



PROGRAMA DE METODOLOGIAS, V2.0
PROCESSO PARA REGISTRO DE METODOLOGIAS
TERO CARBON AVALIAÇÕES E CERTIFICAÇÕES S.A.



PROGRAMA DE METODOLOGIAS

VERSÃO 2.0

PROCESSO PARA REGISTRO DE METODOLOGIAS

TERO CARBON AVALIAÇÕES E CERTIFICAÇÕES S.A.

Prezados proponentes,

É com grande entusiasmo que apresentamos o Programa de Metodologias Tero Carbon, uma iniciativa essencial para garantir a integridade e a eficácia dos projetos de mitigação de gases de efeito estufa (GEE) por nós certificados. Na Tero Carbon, acreditamos profundamente na importância de metodologias "tropicalizadas" que reflitam fielmente a realidade brasileira.

Nosso Programa visa revisar e registrar metodologias adaptadas às particularidades do Brasil, com a colaboração fundamental de universidades, institutos de ensino, pesquisa e desenvolvimento locais, bem como empresas que já atuam neste mercado. Esses parceiros são cruciais para assegurar que as metodologias sejam precisas, relevantes e eficazes no contexto brasileiro.

A importância de metodologias brasileiras vai além da simples adaptação técnica. Trata-se de reconhecer e valorizar o conhecimento local, garantindo que os projetos de mitigação sejam não apenas ambientalmente eficazes, mas também socialmente justos e economicamente viáveis. Esse enfoque é vital para democratizar o mercado carbono, permitindo que uma gama mais ampla de projetos participe e se beneficie deste mercado.

Estamos determinados a trabalhar junto com você para apresentar metodologias que não apenas atendam aos critérios técnicos, mas também promovam a justiça social e ambiental. Acreditamos que a integração de conhecimentos locais e a adaptação às especificidades brasileiras são essenciais para o sucesso e a credibilidade do mercado de carbono mundial.

Contamos com sua colaboração e expertise para avançarmos juntos com integridade e excelência. Estamos à disposição para apoiar e orientar em qualquer aspecto do desenvolvimento de metodologias, garantindo que nossos objetivos comuns sejam alcançados e que o Brasil se destaque no cenário global de mitigação de mudança climática.

Manaus, 19 de agosto de 2024.

Atenciosamente,



Francisco Gasparetto Higuchi, Dr.
CEO, Tero Carbon

IDENTIFICAÇÃO

DOCUMENTO	Programa de Metodologias
VERSÃO	2.0
STATUS	Em Consulta Pública
DATA DA PUBLICAÇÃO	01/04/2025
PADRÃO	Tero Carbon Avaliações e Certificações S.A. (contato@terocarbon.com)
PROGRAMA	Todos
SETOR	Todos
TIPO	Todos

LISTA DE ACRÔNIMOS

GEE	Gases de Efeito Estufa, em Inglês, <i>Greenhouse Gas – GHG</i>
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
ME	Ministério da Educação
MRV	Mensuração, Relato e Verificação
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
RE	Revisor Externo
VVB	Organismo de Validação/Verificação, em Inglês, <i>Validation/Verification Body</i>



LISTA DE PROGRAMAS COMPLEMENTARES

Programa de Certificação
Programa de Ativos

LISTA DE DOCUMENTOS AUXILIARES

NOME	PROGRAMA
Definições	Todos
Ferramenta de Análise dos Critérios de Aceitação de Metodologia	Todos
Ferramenta de Estruturação de Metodologia	Todos
Critérios de Seleção de VVB	Todos
Resposta aos Comentários da Consulta Pública	Todos
Tabela de Tarifas	Todos

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. OBJETIVO	8
3. FLUXO DO PROCESSO (PASSO A PASSO)	9
4. ETAPAS DE INICIAÇÃO	10
4.1 Elaboração da Metodologia	10
4.2 Manifestação de Interesse	11
4.2.1 Documentação Exigida	11
4.2.2 Documentação Complementar	11
5. ETAPAS DE VALIDAÇÃO	11
5.1 Análise dos Critérios de Aceitação	11
5.2 Revisão Inicial	12
5.3 Seleção e Contratação de RE	12
5.4 Revisão Externa	13
5.5 Consulta Pública	13
5.6 Validação da Metodologia	14
5.7 Publicação da Metodologia	15
6. SUSPENSÃO DA METODOLOGIA	15
6.1 Bloqueio ou Suspensão dos Ativos	16
7. TARIFAS	16
8. REIVINDICAÇÕES	16
9. COMITÊ DE DIREÇÃO	17
10. REVISÕES DO PROGRAMA	17

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Metodologias Tero Carbon é uma iniciativa estratégica que visa desenvolver e revisar metodologias adaptadas à realidade brasileira para projetos de mitigação de gases de efeito estufa (GEE). Reconhecemos que as condições climáticas, ambientais e socioeconômicas do Brasil demandam abordagens específicas e "tropicalizadas" para garantir a eficácia e a relevância dos projetos de mitigação. Neste contexto, a colaboração com institutos de pesquisa e desenvolvimento locais, bem como com empresas brasileiras atuantes no setor, é fundamental para o sucesso do programa.

A Tero Carbon, como certificadora brasileira de ativos ambientais, tem o compromisso de promover a democratização do mercado voluntário de carbono, assegurando que os projetos brasileiros, de pequena e grande escala, tenham acesso equitativo às oportunidades de mitigação da mudança climática. Nosso programa é baseado na transparência, auditoria independente e alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), garantindo que os projetos certificados contribuam positivamente para o meio ambiente e para a sociedade.

2. OBJETIVO

O objetivo do Programa de Metodologias Tero Carbon é apresentar o processo de revisão e registro de metodologias adaptadas às especificidades brasileiras, garantindo a integridade ambiental e social dos projetos de mitigação de GEE. Fundamentado em princípios amplamente aceitos, nosso programa assegura que os ativos emitidos representem reduções/evitações ou remoções de emissões que:

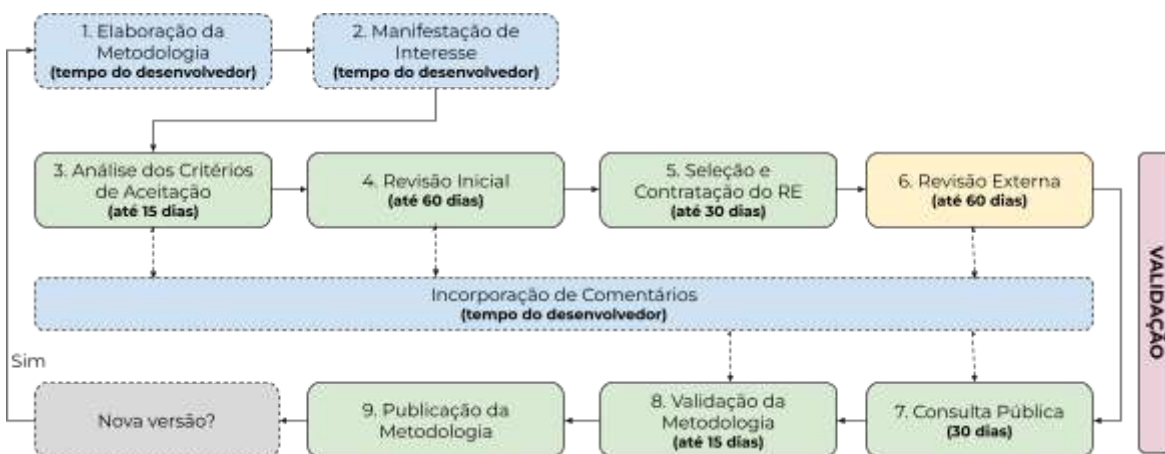
1. São adicionais e geram impactos alinhados aos ODS;
2. Baseiam-se em uma linha de base realista e credível, refletindo com precisão as condições locais;
3. São mensurados, relatados e verificados (MRV) de maneira transparente e precisa;
4. Possuem uma cadeia de custódia transparente, garantindo a rastreabilidade e a credibilidade dos créditos;
5. Representam reduções permanentes de emissões, com garantias de que as reduções sejam duradouras;

6. Incluem medidas para avaliar e mitigar riscos de deslocamento de emissões para outros locais;
7. São contabilizados apenas uma vez para uma obrigação de mitigação, prevenindo a dupla contagem de créditos; e
8. Não resultam em impactos líquidos negativos, assegurando que os projetos contribuem positivamente para o meio ambiente e as comunidades locais.

Este documento descreve os rigorosos procedimentos da Tero Carbon para recepção, revisão interna e externa, consulta pública e publicação de metodologias na Tero Carbon.

3. FLUXO DO PROCESSO (PASSO A PASSO)

O processo de validação (revisão e registro) de metodologias na Tero Carbon segue um fluxo sequencial de macro-atividades, conforme ilustrado na **Figura 1**, com tempos médios estimados para cada etapa.



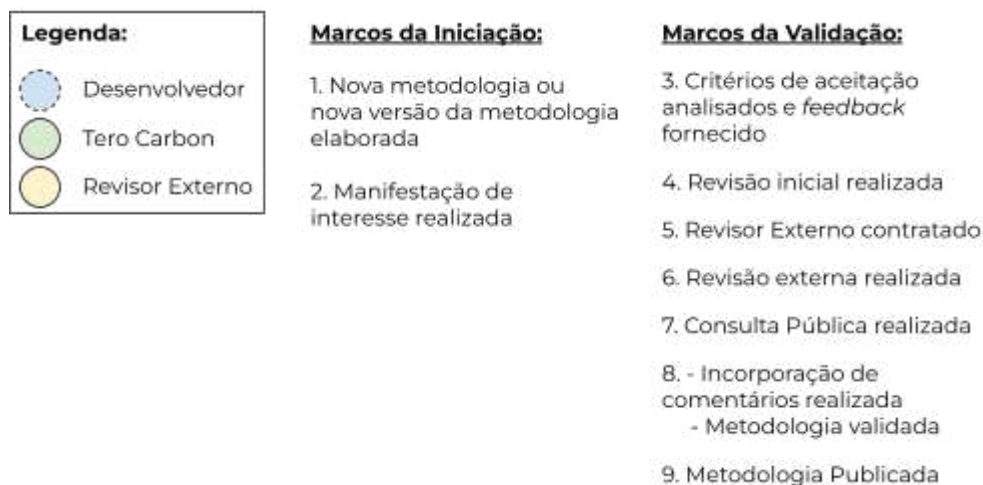


Figura 1: Fluxograma das etapas e processos necessários para a revisão e registro de metodologias na Tero Carbon.

4. ETAPAS DE INICIAÇÃO

4.1 Elaboração da Metodologia

A primeira etapa do Programa de Metodologias Tero Carbon é a elaboração de uma nova metodologia ou de uma nova versão de uma metodologia já publicada pelo mesmo Desenvolvedor. Essa fase é de responsabilidade do Desenvolvedor/Autor da Metodologia.

São elegíveis para desenvolver ou autorar metodologias Pessoas Jurídicas (PJ), individualmente ou em grupo, incluindo:

- Instituições de ensino, pesquisa, inovação e capacitação, credenciadas ou não pelo Ministério da Educação (ME), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e/ou órgãos equivalentes;
- Organizações da sociedade civil; e
- Empresas privadas.

É obrigatório indicar um profissional como “Responsável Técnico”, preferencialmente com formação técnico-científica correspondente à área de concentração da metodologia proposta.

A metodologia desenvolvida deve atender aos requisitos técnicos e científicos básicos, garantindo mensurabilidade, reportabilidade e verificabilidade (MRV).

Além disso, deve ser original e não constituir uma cópia de metodologias já existentes e publicadas por outros *Standards*¹.

4.2 Manifestação de Interesse

A segunda etapa do Programa de Metodologias é a Manifestação de Interesse. Nessa fase, o Desenvolvedor formaliza seu interesse em submeter uma metodologia para revisão e registro junto à Tero Carbon. Esse processo é fundamental para garantir que a metodologia proposta seja considerada para avaliação e possível integração ao portfólio de metodologias certificadas.

4.2.1 Documentação Exigida

Juntamente com a Manifestação de Interesse, deve ser submetida a documentação especificada na “**Ferramenta de Análise dos Critérios de Aceitação de Metodologia**”.

4.2.2 Documentação Complementar

O Desenvolvedor pode, opcionalmente, apresentar documentos complementares (estudos, diagnósticos, etc.) para serem anexados e analisados pela equipe da Tero Carbon e pelo Revisor Externo (RE).

5. ETAPAS DE VALIDAÇÃO

5.1 Análise dos Critérios de Aceitação

Na etapa de Análise dos Critérios de Aceitação, realiza-se uma avaliação inicial das informações submetidas para verificar se a metodologia está pronta para iniciar o processo de validação. Essa análise é importante para garantir que a metodologia atenda aos requisitos básicos e esteja em conformidade com as práticas internacionais do mercado voluntário de carbono.

A “**Ferramenta de Análise dos Critérios de Aceitação de Metodologia**” fornece um conjunto de diretrizes para auxiliar o Desenvolvedor na preparação para a fase de validação da metodologia.

¹ Standard ou Certificadoras são entidades similares a Tero Carbon.

Objetivos da Análise:

1. **Verificação da Conformidade:** Avaliar se a metodologia atende aos critérios de aceitação, incluindo unicidade, estruturação conforme “**Ferramenta de Estruturação de Metodologia**” e clareza do documento, compliance do Desenvolvedor, entre outros.
2. **Avaliação da Documentação:** Examinar a documentação submetida, como o Documento da Metodologia e materiais complementares, para garantir que estejam completos e adequados.
3. **Identificação de Deficiências:** Identificar lacunas ou deficiências na documentação ou na abordagem da metodologia que possam impedir sua aceitação, como informações ausentes, inconsistências ou não conformidade com boas práticas do mercado internacional.
4. **Feedback e Correções:** Fornecer ao Desenvolvedor comentários detalhados sobre ajustes ou correções necessários para que a metodologia esteja apta à validação. Isso pode incluir a necessidade de mais detalhes, revisões ou melhorias na documentação.

Após a Análise dos Critérios de Aceitação, o Desenvolvedor receberá um relatório de *feedback* detalhado, contendo comentários e sugestões para possíveis ajustes. A metodologia permanecerá nessa fase até que todas as correções sejam cuidadosamente analisadas e devidamente incorporadas.

5.2 Revisão Inicial

Na etapa de Revisão Inicial da metodologia, a equipe da Tero Carbon realiza uma revisão detalhada das informações fornecidas. Além das análises relativas à metodologia, o processo inclui uma análise mais profunda de conformidade (*compliance*), revisão bibliográfica para verificar a originalidade da proposta, análise das planilhas de cálculo fornecidas, entre outras atividades.

Após a Revisão Inicial, o Desenvolvedor receberá um novo relatório de *feedback* contendo comentários e sugestões para possíveis ajustes. A metodologia permanecerá nesta fase até que todos os ajustes sejam cuidadosamente analisados e devidamente incorporados.

5.3 Seleção e Contratação de RE

A contratação de um Revisor Externo (RE), ou organismo de validação (VVB), é uma etapa essencial no processo de validação de metodologias,

assegurando uma avaliação imparcial e objetiva. O RE atua como uma terceira parte neutra e independente, proporcionando uma valiosa perspectiva externa para o processo de revisão.

A Tero Carbon assume a responsabilidade pela seleção, contratação e pagamento do RE, garantindo, assim, a imparcialidade e integridade do processo de validação da metodologia.

Os candidatos a Revisor Externo (ou VVB) para metodologias devem atender aos critérios mínimos para revisão de metodologias, conforme listado no documento “**Critérios de Seleção de VVB**”.

5.4 Revisão Externa

A etapa de Revisão Externa é realizada pelo RE contratado. Ao final desse processo, o Desenvolvedor receberá um relatório de *feedback* contendo comentários e sugestões para possíveis ajustes. A metodologia permanecerá nesta fase até que todos os ajustes sejam cuidadosamente analisados e devidamente incorporados.

5.5 Consulta Pública

A consulta pública de uma metodologia tem como objetivo promover a transparência, a participação ativa e o engajamento das partes interessadas no desenvolvimento de ativos ambientais. Esse processo oferece a oportunidade para que a sociedade civil, especialistas e outras partes interessadas expressem suas opiniões, preocupações e sugestões relacionadas à metodologia em questão.

A Tero Carbon criará uma página *web* dedicada à Consulta Pública da Metodologia, acompanhada de um formulário online para coletar os comentários da sociedade civil. Essa página estará disponível para acesso e o formulário ficará aberto para o recebimento de comentários durante todo o período da consulta pública.

A Tero Carbon divulgará a Consulta Pública da metodologia em seus canais de comunicação. No entanto, é responsabilidade do Desenvolvedor ampliar essa divulgação, buscando alcançar as partes interessadas potenciais e expandir sua abrangência.

É fundamental que o Desenvolvedor demonstre que a Consulta Pública foi amplamente divulgada, utilizando seus próprios canais de comunicação. A divulgação abrangente da Consulta Pública tem como objetivo garantir a

participação efetiva das partes interessadas, promovendo, assim, a transparência e a legitimidade do processo.

Ao final do período de Consulta Pública, o Desenvolvedor receberá um relatório com as dúvidas e comentários da sociedade civil para sua análise.

Após receber o relatório com as contribuições da sociedade civil, o Desenvolvedor terá a oportunidade de considerar as sugestões e comentários recebidos. Ele poderá decidir acatar as sugestões que considerar pertinentes e justificáveis para aprimorar a metodologia, mas também poderá optar por não aceitar algumas sugestões, desde que justifique de forma transparente os motivos dessa decisão.

O Desenvolvedor deverá utilizar o documento **“Resposta aos Comentários da Consulta Pública”** como referência para elaborar uma versão pública que responda aos comentários feitos pela sociedade civil durante a consulta pública.

Durante o processo de análise e resposta aos comentários da consulta pública, a Tero Carbon estará disponível para fornecer orientações e apoio. Importante destacar que, dependendo das contribuições recebidas, a Tero Carbon poderá solicitar que elas sejam atendidas, mesmo que o Desenvolvedor não considere necessário incorporá-las. Ao final do processo, o documento será publicado na página da Consulta Pública.

5.6 Validação da Metodologia

Após a conclusão da consulta pública e a análise das respostas aos comentários, bem como a incorporação dos ajustes aceitos pelo Desenvolvedor no Documento da Metodologia, o processo avança para a fase de validação.

A aprovação final para publicação, ou não, é realizada pelo Comitê de Direção, que tem a responsabilidade de realizar uma análise criteriosa da metodologia revisada, garantindo que todos os requisitos de qualidade, conformidade e eficácia sejam plenamente atendidos antes da sua disponibilização ao público. São avaliados os ajustes e comentários incorporados, assim como seus possíveis impactos.

Após a conclusão bem-sucedida dessa fase, a metodologia estará validada e pronta para ser publicada.

5.7 Publicação da Metodologia

Na fase de Publicação da Metodologia, a Tero Carbon se compromete a garantir que a metodologia revisada seja amplamente acessível e adequadamente divulgada ao mercado. Caso a metodologia ainda não possua uma página dedicada, criaremos uma webpage detalhada que destacará os aspectos essenciais, objetivos e benefícios da metodologia atualizada. Para metodologias já existentes, realizaremos atualizações relevantes na página existente para refletir a nova versão.

Além disso, a Tero Carbon utilizará seus canais de comunicação estabelecidos para informar o mercado sobre a disponibilidade da metodologia revisada. Isso inclui nossos meios digitais, como o site oficial, redes sociais e newsletters, garantindo que stakeholders relevantes estejam cientes das atualizações e melhorias implementadas.

Após a publicação, a metodologia estará Registrada e pronta para receber projetos, facilitando a aplicação prática dos princípios e diretrizes estabelecidos. Estamos comprometidos em assegurar que cada etapa deste processo seja executada com transparência e eficiência, proporcionando aos nossos clientes e parceiros a confiança necessária para implementar soluções sustentáveis e eficazes.

6. SUSPENSÃO DA METODOLOGIA

Em casos em que são identificadas irregularidades ou não conformidades com a metodologia estabelecida, a Tero Carbon adotará medidas rigorosas para garantir a integridade e a credibilidade de nossos processos.

A etapa de suspensão da metodologia é acionada para analisar as questões levantadas e proteger a qualidade dos serviços que oferecemos aos nossos clientes e parceiros.

Durante este período, realizamos uma análise detalhada das irregularidades identificadas, colaborando estreitamente com as partes envolvidas para entender as causas subjacentes e desenvolver um plano corretivo eficaz. Esse plano pode incluir a revisão extensiva da metodologia, atualizações nos processos de controle de qualidade ou outras ações necessárias para mitigar riscos e assegurar o cumprimento dos padrões exigidos.

Nosso compromisso com a transparência e a responsabilidade nos orienta a comunicar prontamente qualquer suspensão de metodologia aos

interessados relevantes, garantindo que estejam informados sobre as medidas tomadas e os próximos passos planejados. Durante todo o processo, buscamos manter um diálogo aberto e construtivo, priorizando a confiança mútua e o comprometimento com a excelência em nossos serviços.

6.1 Bloqueio ou Suspensão dos Ativos

No caso de identificação de irregularidades, os ativos já gerados podem ser suspensos. Essa suspensão pode ser temporária, com os ativos sendo bloqueados até que as investigações sejam concluídas e as irregularidades esclarecidas. Em casos mais graves, os ativos podem ser permanentemente suspensos, o que significa que não poderão mais ser utilizados ou comercializados no mercado.

Durante o período de suspensão dos ativos, as transações relacionadas aos créditos de carbono gerados pelo projeto são interrompidas, e os ativos ficam inacessíveis para qualquer tipo de transferência ou utilização. Essa medida visa evitar a circulação de créditos de carbono que possam ter sido obtidos por meio de uma metodologia inadequada, garantindo a integridade e a confiabilidade do mercado.

Após a conclusão das investigações e a resolução das irregularidades, os ativos podem ser desbloqueados e retomar sua elegibilidade para transações no mercado, desde que sejam considerados válidos e em conformidade com os requisitos estabelecidos. No entanto, se as irregularidades forem consideradas graves o suficiente, os ativos podem permanecer permanentemente suspensos e, em casos extremos, os projetos relacionados podem ser encerrados definitivamente.

7. TARIFAS

Consulte a “**Tabela de Tarifas**” da Tero Carbon para obter informações sobre os custos de revisão de metodologias.

8. REIVINDICAÇÕES

As reivindicações representam um canal essencial para que os participantes expressem preocupações, sugestões e *feedback* sobre diversos aspectos do programa. O processo de reivindicação foi projetado para ser

transparente, acessível e responsivo às necessidades dos envolvidos. Quando uma reivindicação é apresentada, ela passa por uma cuidadosa avaliação pelo Comitê de Direção, que analisa sua validade e relevância. Se uma irregularidade for identificada ou uma melhoria sugerida for considerada válida, o Comitê tomará as medidas apropriadas para corrigir a situação ou implementar as mudanças necessárias. Este processo demonstra o compromisso do Programa de Metodologias Tero em garantir a equidade, a qualidade e a melhoria contínua, ao mesmo tempo em que promove um ambiente onde as vozes dos participantes são ouvidas e valorizadas..

O formulário de reivindicação (*claim*) está disponível *online* nos principais canais de comunicação da Tero Carbon. Ele pode ser anônimo e receber sugestões, denúncias ou reclamações.

9. COMITÊ DE DIREÇÃO

O Comitê de Direção dos programas da Tero Carbon desempenha um papel fundamental na garantia da integridade e eficácia do programa. Composto pelos administradores da certificadora e seu Conselho Consultivo, o Comitê é responsável por analisar e julgar irregularidades, reivindicações e solicitações dentro do programa. Sua função abrange desde a avaliação de casos de não conformidade até a revisão e aprovação de novas iniciativas e diretrizes. Este órgão é vital para manter os mais altos padrões de qualidade e transparência, assegurando que o Programa de Metodologias Tero cumpra seus objetivos de forma justa e imparcial. Além disso, o Comitê desempenha um papel crucial na comunicação com os participantes do programa, garantindo que suas preocupações sejam ouvidas e tratadas adequadamente. Sua expertise e comprometimento são essenciais para o sucesso contínuo do programa e para fortalecer a confiança de todas as partes interessadas envolvidas.

10. REVISÕES DO PROGRAMA

As revisões do Programa de Metodologias da Tero Carbon são uma atividade constante, onde melhorias podem ser identificadas e propostas periodicamente. Essas revisões envolvem uma análise detalhada de todos os aspectos do programa, desde seus objetivos iniciais até sua implementação prática e resultados alcançados. Durante esses processos, os responsáveis pelo programa avaliam seu desempenho em relação às melhores práticas do

mercado internacional de carbono, identificam áreas de aprimoramento e ajustam estratégias conforme necessário para garantir que o programa permaneça alinhado com as expectativas dos participantes e partes interessadas. Essas revisões não apenas promovem a excelência contínua do programa, mas também asseguram sua relevância e eficácia no contexto dinâmico do mercado global de carbono, fortalecendo sua credibilidade e confiança entre os envolvidos.

Apoio:

O desenvolvimento deste documento contou com o apoio do Programa Inova Amazônia - Módulo Tração - Edital SEBRAE/CONFAP N. 01/2023.

HISTÓRICO DE VERSÕES

VERSÃO	DATA	NOTAS
2.0	01/04/2025	Atualização de <i>layout</i> e ajustes no texto para adequação ao novo padrão de documentação.
1.0	19/08/2024	Versão inicial aprovada pela Direção e lançada para consulta pública.